



34 Anos ao Serviço dos Técnicos de Contabilidade

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO CENTRAL – EXERCÍCIO DE 2010

O presente relatório, conjuntamente com as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, o Parecer do Conselho Fiscal e o Orçamento para 2011, dão cumprimento ao preceituado nas alíneas n) e o) do artigo 28.º do Estatuto da APOTEC.

São pois apresentados à Assembleia-Geral para que sejam discutidos, aprovados ou alterados.

INTRODUÇÃO

O associativismo é uma forma de estar em sociedade, caracterizado por um conjunto de pessoas que se juntam para dar corpo a projectos que visam proporcionar soluções que manifestamente contribuam para o engrandecimento profissional, científico e cultural.

Também se identifica, como uma junção de interesses de inscrição facultativa e não corporativa.

A APOTEC como maior associação privada da classe que representa, com mais de 30 anos ao serviço dos profissionais, não deve alhear-se das realidades, num mundo em constante mutação. Não pode manter-se estática, devendo adaptar-se aos tempos que correm, de forma a responder melhor às realidades agora vividas e impostas.

Continuando a proporcionar aos seus associados conteúdos formativos e mensagens de rigor, competência e ética, é também a favor da livre vontade de escolha da formação profissional, consubstanciada no artigo 43º da Constituição da Republica Portuguesa: LIBERDADE DE APRENDER E ENSINAR.

Temas como o Sistema de Normalização de Contabilidade, sua aplicabilidade por parte dos profissionais da contabilidade, o combate à Fraude e Evasão Fiscais, o Ensino da Contabilidade e da Fiscalidade, a falta por parte dos Poderes Públicos da celeridade na publicação de importantes normativos, a Justiça, as Finanças Públicas, a tão sentida crise, a responsabilização desmedida imposta aos profissionais por parte do Estatuto da profissão de TOC e da Administração Central, continuam a constituir importantes preocupações para a APOTEC.

A sociedade civil e os poderes públicos deverão reconhecer nas mensagens de apelo à competência, ao rigor e à ética realizados pela APOTEC ao longo dos seus mais de trinta anos de existência, uma manifestação que permitiu que os profissionais dessem resposta às inúmeras reformas implementadas quer na contabilidade, quer na fiscalidade.

A APOTEC continua seguindo o seu percurso com muita firmeza e seriedade, com um discurso de verdade, sem competir ou afrontar, não renegando o passado que a satisfaz plenamente.

O seu futuro é de esperança, mercê de uma cuidada gestão e da solidariedade dos seus inúmeros associados.

Os profissionais têm a possibilidade de se unirem em redor da APOTEC, para assim encontrarem novas propostas. O debate livre de ideias é elementar para proporcionar novos entendimentos. Que o receio nunca ofusque a crítica construtiva.

O presente relatório dá conta, tanto quanto possível, das actividades promovidas pela APOTEC, e apresenta a seguinte estrutura:

I – Actividades Associativas

1. Movimento Associativo
2. Formação
3. Jornal de Contabilidade
4. Consultório Técnico
5. Centro de Estudos de História da Contabilidade
6. Prémio de Contabilidade
7. Protocolos de Cooperação
8. Relações Nacionais
9. Relações Internacionais
10. Eventos
11. Biblioteca
12. Sitio da APOTEC na internet.

II – Demonstrações Financeiras

I – Actividades Associativas

1 – Movimento Associativo

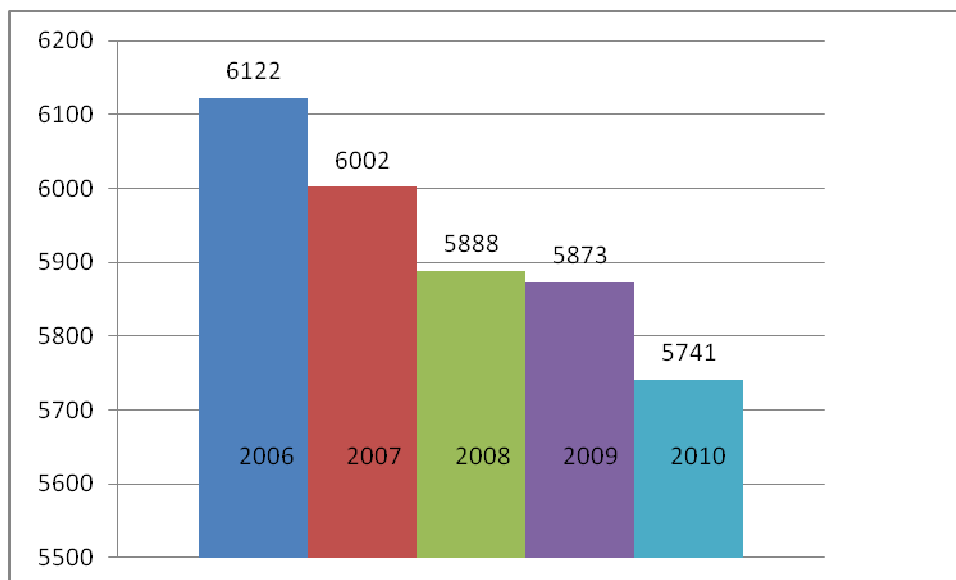
O movimento Associativo, ao nível dos sócios individuais, registado nos últimos cinco anos, apresenta os seguintes valores:

Associados	2006	2007	2008	2009	2010
Admitidos	243	403	357	494	334
Readmitidos	19	38	23	15	16
Demissionários c)	273	239	221	250	207
P/Sócios Colect.	24	24	12	19	11
Falecidos a)	17	21	18	11	25
Excluídos b)	311	277	243	244	239
Saldo	-363	-120	-114	-15	-132

- a) De acordo com as comunicações recebidas
- b) Falta de pagamento de Quotas
- c) Fim de actividade, reforma, doença e sem justificação.

Ao último Associado individual admitido coube o n.º 19531

O que nos conduz ao seguinte gráfico demonstrativo da evolução do número de Associados individuais efectivos da APOTEC, durante os últimos cinco anos:



Sendo o número de Associados Individuais activos, no final de 2010, de 5741, há que registar um decréscimo de 2,247% (132 sócios), relativamente ao ano anterior.

Quanto ao movimento Associativo, ao nível dos sócios colectivos registam-se:

Associados	2006	2007	2008	2009	2010
Admitidos	31	53	37	44	23
Readmitidos		1	3		3
Demissionários	5	10	4	13	13
Excluídos a)		5	6	16	4
Saldo	26	39	30	15	9

- a) Falta de pagamento de Quotas

Ao último Associado colectivo admitido foi-lhe atribuído o n.º 316.

O que nos conduz ao seguinte gráfico demonstrativo da evolução do número de Associados colectivos efectivos da APOTEC, durante os últimos cinco anos:



Sendo o número de Associados Colectivos activos, no final de 2010 de 240, há que registar um acréscimo de 3,896% (9 sócios), relativamente ao ano anterior.

No tocante às quotas em dívida dos Associados Individuais, constatamos que houve um aumento de 152 sócios (32,067%) em relação ao ano anterior, o que perfaz um total de 626 associados.

Relativamente aos últimos cinco anos, registaram-se os seguintes números de Associados Individuais com quotas em dívida e de Associados Individuais excluídos:

Anos	Associados c/ Quotas em dívida	Associados excluídos em (N+1)
2010	626	?
2009	474	228
2008	520	234
2007	537	239
2006	582	273

As previsões no relatório de 2009 para 2010 não se afastaram muito da realidade.

Em relação a 2011 prevemos que o número de sócios a excluir seja de 280, o que equivale a 45% dos 626 sócios com quotas em dívida, no final de 2010.

O quadro em que vivemos actualmente encontra algumas dificuldades e só será associado da APOTEC quem reconhecer que os serviços prestados por esta são, como aliás têm sido, de qualidade. A angariação de novos sócios, quer individuais, quer colectivos e a manutenção da qualidade constituem verdadeiros desafios para a Direcção Central e Secções Regionais.

É com imensa satisfação que assistimos a um renovar de associados, provocando estes, um abaixamento na média etária dos sócios da APOTEC.

Destacamos que os estudantes do ensino superior de Contabilidade, Gestão e afins, com grau inferior à licenciatura continuam a beneficiar de isenção do pagamento da jóia e do cartão.

Também os reformados beneficiam de um desconto de 50% no valor da quota.

Para além dos motivos que se prendem com a saída de associados por mudança ou desistência da profissão, reforma, problemas de saúde ou morte, o grave problema económico a que assistimos contribuiu também para levar alguns sócios a pedir a demissão. Existindo uma entidade de inscrição obrigatória para os Técnicos Oficiais de Contas, este facto limita em alguns casos a entrada e permanência de sócios na APOTEC.

2 - Formação

Sempre fiel ao lema de que os profissionais se impõem pelo conhecimento, a APOTEC continuou ao longo do ano a proporcionar aos seus Associados, formação e actualização de conhecimentos.

Pelo País foram realizadas noventa e uma acções de formação, tendo também continuado a realizar-se as reuniões informais, nas quais alguns núcleos de associados debatem várias das temáticas aplicáveis e necessárias ao correcto desempenho da sua actividade profissional.

Numa feliz parceria com a DFK/ED-ROM, continuámos no corrente ano, a realizar cursos de e-learning aplicados ao SNC e cursos de Comunicação Empresarial e Análise de Dados.

Realizámos formação em Torres Vedras numa parceria com a ACIRO – Assoc. Comerc. e Industrial da Região do Oeste.

Realizámos formação nas Caldas da Rainha mercê de uma parceria com a Escola Técnica Empresarial do Oeste.

A APOTEC continua a emitir CERTIFICADOS de FORMAÇÃO PROFISSIONAL, nos termos do Decreto Regulamentar 35/2002, de 23 de Abril, aos participantes nas acções de formação, e que será válido para efeitos do cumprimento das obrigações de FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS EMPREGADORES, exigidas pelo art. 163º da Lei nº 35/2004 de 29 de Julho.

Ao longo destes trinta e três anos, a APOTEC esteve sempre na vanguarda do tratamento e divulgação de novos temas relacionados com a profissão.

A APOTEC tudo fará para manter, e se possível, melhorar a qualidade da formação.

Não obstante o balanço positivo em termos de afluência à formação de qualidade efectuada pela APOTEC, esta continua extraordinariamente preocupada com a restrição imposta à livre escolha da formação profissional.

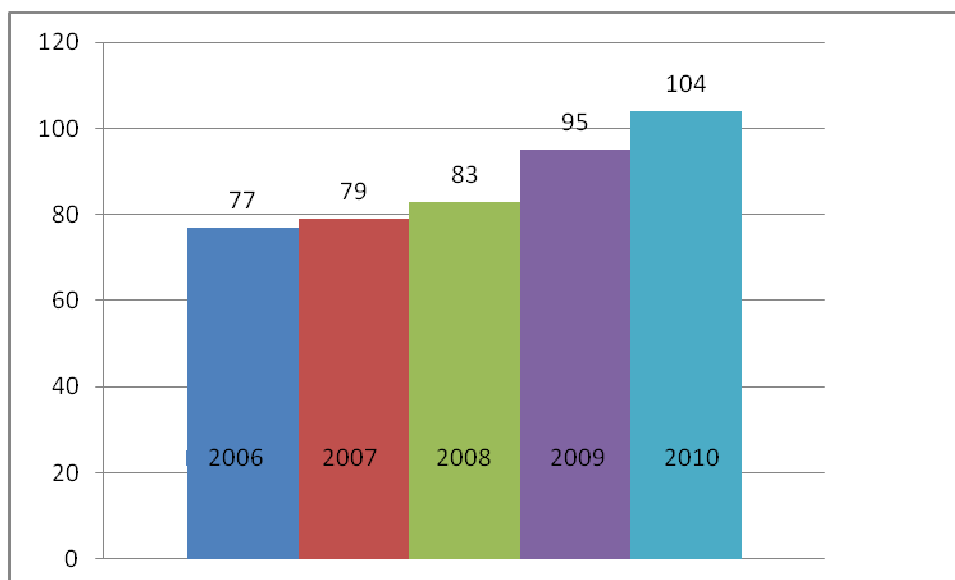
Por tal motivo foi apresentado junto da Autoridade da Concorrência, em 16 de Julho de 2007, um documento onde se dava conta da posição da APOTEC face a posições assumidas pela Entidade Reguladora dos Técnicos Oficiais de Contas, que limitam outras Instituições, independentemente da carga horária, de exercerem com qualidade reconhecida, a formação e a actualização profissional.

Em 16 de Maio de 2010, a Autoridade da Concorrência, através do Comunicado 06/2010, condena a OTOC por decisão de associação de empresas restritiva de concorrência e abuso de posição dominante.

No mesmo Comunicado pode verificar-se o seguinte: “Da decisão da AdC cabe recurso para o Tribunal do Comércio de Lisboa”

Pelo que atrás se refere a APOTEC terá certamente que aguardar com legítima impaciência, pela decisão do Tribunal do Comércio.

Número de Acções de Formação



Mapa comparativo das realizações efectuadas:

	2006	2007	2008	2009	2010
Sede	34	41 ^{b)}	47 ^{b)}	52 ^{b)}	64 ^{b)}
S.R. Porto	14	10	10	11	8
S.R. Lisboa	6	6	5	6	6
S.R. Braga	8 ^{a)}	5	5	4	5
S.R. Coimbra	5	5	5	6	9 ^{b)}
S.R. Leiria	4	4	4	4	3
S.R. Santarém	0	0	0	0	0
S.R. Madeira	3	4	5	7	3
S.R. Guarda	1	1	1	1	2
S.R. Viseu	2	2	1	2	2
S.R. Açores	0	1	0	2	2
Total	77	79	83	95	104

a) Inclui a realização de 3 Seminários em colaboração com o IPCA.

b) Inclui a realização de cursos de preparação para exames de admissão à profissão de TOC, E-learning e Pós-graduação em Fiscalidade

3 – Jornal de Contabilidade

O Jornal de Contabilidade mantém-se como referência no panorama das publicações técnico-científicas existentes na área da Contabilidade, Fiscalidade e Gestão.

Continua a ser um forte elo de ligação entre a Associação e os Associados, Assinantes e Escolas Superiores de Contabilidade.

A sua apresentação gráfica e conteúdo técnico têm sido objectos de constante evolução qualitativa.

A sua tiragem média mensal, durante o corrente ano, foi de 8.200 exemplares que teve o seguinte destino:

(valores em média)

Para Associados e Assinantes	7280
Para Ofertas	650
Para Reserva	270
Total	8.200

O seu custo (€113.432,15) continua a ter um peso muito significativo na estrutura de custos da APOTEC (corresponde a 36% das quotas contabilizadas em 2010).

Porque é reconhecido como de manifesto interesse em matéria científica e/ou tecnológica, continua a ser conferido ao Jornal de Contabilidade da APOTEC, o direito em 40% de “Porte Pago”.

A todos quanto colaboraram no Jornal de Contabilidade, com especial relevo para os autores dos diversos artigos, os nossos agradecimentos. O contributo prestado garantiu a continuidade da qualidade científica e tecnológica que o Jornal de Contabilidade atingiu, e que lhe é reconhecida.

Aos anunciantes, também, o nosso obrigado.

4 – Serviço de Consultório

O número total de solicitações de questões registadas foi de 883.

A distribuição do número total de consultas pelas várias especialidades, relativamente aos últimos quatro anos, é a seguinte:

Questões	2006	2007	2008	2009	2010
Contabilísticas	110	142	219	216	203
Fiscais	264	462	698	563	420
Jurídicas	75	105	129	127	115
Jurídico-Fiscais	164	138	133	102	145
Total	613	847	1179	1011	883

O serviço de consultório continua a ser um excelente benefício prestado gratuitamente aos sócios, mas tem algum peso na formação da despesa da APOTEC, já que cada esclarecimento, em média, custa à Associação € 61.

A Direcção Central está a estudar um novo Regulamento para o Consultório Técnico.

Agradecemos aos Srs. Assessores o elevado e continuado desempenho com que responderam às questões colocadas.

5 – Centro de Estudos de História da Contabilidade

Manteve o Centro de Estudos de História da Contabilidade da APOTEC a normal actividade:

- Promoveu, pelo décimo quinto ano consecutivo, o Prémio de História da Contabilidade “Martim Noel Monteiro”, tendo como patrocinadores a Caixa Geral de Depósitos, a Fidelidade/Mundial Seguros, a Sage e a BDO Portugal. Dos trabalhos apresentados, o júri composto por António Pires Caiado, Hernani Olímpio Carqueja e Manuel Benavente Rodrigues, decidiu atribuir:
 - Prémio B:
“Confronto Crítico de Duas Escolas de Contabilidade: Estudo de Caso Envolvendo as Aulas de Comércio do Porto (1803) e de Lisboa (1759).
Autor: Miguel Ângelo Caçoilo Gonçalves
 - Menção Honrosa
“E depois da Aula de Comércio? Digressão Através do Ensino da Contabilidade na Lisboa Oitocentista”
Autor: Miguel Ângelo Caçoilo Gonçalves
- Editou mais quatro números do seu Boletim distribuídos conjuntamente com o Jornal de Contabilidade nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.
- Em Novembro passado, vários elementos ligados ao CEHC, estiveram presentes em León, no VII Encuentro de Trabajo Sobre la Historia de la Contabilidad.
- Os conselheiros do CEHC, Manuel Benavente Rodrigues e Ana Rita Faria foram oradores em seminários do Gabinete de História Económica e Social – ISEG.
- Em Dezembro de 2010, realizámos a VI Jornada de História da Contabilidade – CEHC – nas instalações do ISCAC, em Coimbra. O patrono foi o Professor Doutor Esteban Hernandez Esteve. A sessão de abertura foi especialmente dedicada à evocação dos Presidentes Honorários do CEHC, os Professores Doutores Rogério Fernandes Ferreira e António Lopes de Sá.
Os agradecimentos à Secção Regional de Coimbra pela colaboração prestada.

Pelo trabalho desenvolvido e a desenvolver, o CEHC da APOTEC, entidade pioneira no estudo da História da Contabilidade em Portugal, continuará a merecer toda a atenção por parte da Direcção Central.

6 – Prémio de Contabilidade

O Prémio de Contabilidade “Luiz Chaves de Almeida” contou com a sua 18ª edição, tendo como patrocinadores: Fidelidade/ Mundial Seguros, Caixa Geral de Depósitos, T.I.-Tecnologia Informática, BDO Portugal e o ISCA Aveiro. Dos trabalhos apresentados, o júri constituído por José Alberto Pinheiro Pinto, Maria Teresa Neto e Severo Praxedes Soares deliberou atribuir:

- Concurso Aberto:

1º Prémio

“ O Secretismo e as perdas por imparidade em activos não financeiros: o caso português”

Autores: Fábio Henrique Ferreira de Albuquerque; Maria do Céu Almeida e Joaquin Teixeira Quirós.

2º Prémio – Ex aequo

“Manipulação dos resultados por empresas em dificuldade financeiras: estudo para o caso português”

Autor: Margarida Oliveira e José António Cardoso Moreira.

“O relato financeiro das fundações portuguesas”

Autores: Ana Filipa de Matos Aparício Coelho

“Factores determinantes do endividamento municipal em Portugal: Análise aos municípios do Alto Trás-os-Montes”

Autor: Nuno Adriano Batista Ribeiro

“Utilidade da informação financeira autárquica para as tomadas de decisão dos utilizadores internos: o caso do Município de Bragança”

Autores: Sónia Paula da Silva Nogueira e Susana Margarida Faustino Jorge

3º Prémio

“Um índice de responsabilidade social empresarial para a realidade portuguesa”

Autor: Filipa Madaleno Faria

Menção Honrosa

“Métodos de apuramento das taxas cobradas pelos Municípios Portugueses: a importância da contabilidade de custos”.

Autores: Maria Manuela Oliveira da Costa e Sara Alexandra da Eira Serra

- Concurso Restrito:
Alínea b) do Artigo 4º do Regulamento

1º Prémio

Não Atribuído

2º Prémio

“Contributo para o estudo do POCAL: estudo empírico em torno da contabilidade autárquica de um município de média dimensão”

Autores: Miguel Ângelo Caçoilo Gonçalves e Cláudio Daniel Nunes Correia

3º Prémio

Não atribuído.

7 – Protocolos de Cooperação

No decorrer do ano 2010, a APOTEC continuou a apostar nas parcerias, assinando Protocolos de Cooperação com entidades com as quais será possível fazer convergir interesses.

Os protocolos podem consultados no sitio da APOTEC – www.apotec.pt

Protocolos celebrados neste ano:

APEU/FEUC – Associação para a Extensão Universitária da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

ISCAD – Instituto Superior de Ciências da Administração

TRASESA – Consultores de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, Lda.

8 – Relações Nacionais

As relações com as várias Instituições de Ensino Superior de Contabilidade, tanto do domínio público, como privadas, continuam a ser bastante profícuas.

De destacar as que mantemos com: ISEG- Instituto Superior de Economia e Gestão, Institutos Superiores de Contabilidade e Administração de Lisboa, Coimbra, Aveiro e Porto, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Instituto Politécnico do Cavado e do Ave, Universidade Lusófona, Instituto Superior de Línguas e Administração, Universidade do Minho, Universidade da Madeira, Instituto Politécnico de Viseu, IPA - Instituto Politécnico Autónomo, Universidade da Beira Interior, Universidade do Algarve, ISCAD - Instituto Superior de Ciências da Administração, APEUFEUC – Associação para a Extensão Universitária da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e Escola Técnica Empresarial do Oeste.

Realçamos a cooperação com a Associação Fiscal Portuguesa, Caixa Geral de Depósitos, Fidelidade/Mundial Seguros, Sage, BDO Portugal, TI-Tecnologia Informática, APFC- Associação Portuguesa dos Peritos Contabilistas (Secção do Sul), Aciro-Associação Comercial, Industrial e Serviços da Região do Oeste e Vida Económica.

A APOTEC deixou de fazer parte da CNC – Comissão de Normalização Contabilística, conforme se pode verificar no Decreto-lei nº 160/2009 de 13 de Julho, que aprova o Regime Jurídico de Organização e funcionamento da Comissão de Normalização Contabilística. Na exposição apresentada, em 2009, junto do Sr. Primeiro-Ministro sobre o SNC a APOTEC apelou também para que se proceda a um adequado enquadramento das diversas entidades no seio da Comissão de Normalização Contabilística.

Durante o corrente ano enviamos exposições sobre esta nossa pretensão ao Sr. Ministro das Finanças e ao Sr. Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. Finalmente em Dezembro de 2010, fomos recebidos pelo Sr. SEAF, onde podemos de viva voz expor da necessidade que urge em repor, na CNC – Comissão de Normalização Contabilística, os representantes das Associações Privadas de Contabilidade.

Fazemos parte Conselho Consultivo do Instituto Politécnico Autónomo.

Patrocinamos a distinção anual aos melhores alunos da licenciatura em Contabilidade e Administração do ISCAL.

Através da Secção Regional de Braga integramos o Conselho Consultivo da Escola Superior de Gestão do IPCA e nesse âmbito atribuímos o “Prémio APOTEC” para os melhores alunos dos cursos de Contabilidade e Fiscalidade.

Pela Secção Regional de Viseu colaboramos no órgão consultivo da Escola Profissional da Torredeita.

9 – Relações Internacionais

O propósito da manutenção e aprofundamento das Relações Internacionais continua a ser uma das tónicas da actuação da Direcção Central da APOTEC.

Mantemos relações especiais com:

AECA – Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas. Uma saudação especial para Esteban Hernandez Esteve.

Universidade de León. Uma saudação especial a Juan Lanero

A ACCID – Associação Catalã de Contabilidade e Direcção

O Presidente da Direcção Central faz parte do Conselho Profissional da Revista Ibero-Americana de Contabilidade de Gestão.

Através do Centro de Estudos de História da Contabilidade mantemos relações com individualidades de Espanha, Brasil, França, Reino Unido, Estados Unidos da América, Canadá, Holanda, Itália e Argentina.

Também pelo CEHC, a APOTEC é membro da “Academy of Accounting Historians”, tem protocolo assinado com a Comisión de História de la Contabilidad de AECA (Espanha) e com a Universidade Visconde de Cairú (Brasil).

O Presidente do Conselho Executivo do CEHC, Manuel Benavente Rodrigues, integra o Conselho Editorial da revista electrónica de História da Contabilidade da AECA – “DE COMPUTIS”.

10 – Eventos

10.1 – Eventos Técnicos

- Entrega do Prémio de Contabilidade “Luiz Chaves de Almeida” e do Prémio de História da Contabilidade “Martim Noel Monteiro”, edições de 2009.
- Em área de conteúdos reservada, exclusiva dos Associados, divulgamos notas mensais das seguintes entidades:
 - PLMJ - A. M. Pereira, Sáragga Leal, Oliveira Martins, Júdice e Associados, Sociedade de Advogados, RL
 - Franco Caiado Guerreiro & Associados - Sociedade de Advogados
- Realização da 10ª, 11ª e 12ª edição do Curso de Preparação para o Exame de admissão à OTOC, em Lisboa.
- Realizamos numa parceria com a Sociedade de Desenvolvimento da Madeira uma conferência sob o título “ Incentivos Fiscais à Competitividade”
- A APOTEC pediu a prorrogação do prazo de entrega do relatório anual.
- A convite da Comissão de Orçamento e Finanças da Assembleia da República, deslocaram-se para uma reunião sobre Microentidades os directores Manuel Patuleia, Manuel Benavente Rodrigues e Isabel Cipriano.

10.2 – Eventos Sociais

- Utilização do “Tempo de Antena” tanto na RTP como na RDP.
- O Presidente da Direcção Central assistiu a convite à tomada de posse do Sr. Reitor do ISCTE – IUL.
- A APOTEC está nas redes sociais: Facebook e Twitter.
- O Sr. Presidente da Comissão de Normalização Contabilística de Cabo Verde visitou a APOTEC.
- Dirigentes da APOTEC estiveram presentes em Coimbra no XIV Encuentro AECA.
- Na homenagem ao Dr. Nunes dos Reis estiveram presentes dirigentes da APOTEC, nomeadamente o Presidente da Direcção Central que integrou a Comissão de Honra desta homenagem.

11 – Biblioteca

A Biblioteca da APOTEC tem inventariado, presentemente, 4.435 títulos, quer nacionais quer internacionais. Estes registos estão disponíveis para consulta presencial na Biblioteca sita na Sede da Associação e podem ser pesquisados, por autor, tema e editora no site da APOTEC.

Os referidos títulos são compostos por livros, monografias e publicações periódicas.

Como curiosidade, de novo, destacamos algumas “preciosidades”:

- De 1764 - Tratado sobre as Partidas Dobradas
- De 1815 - O Guarda Livros Moderno
- De 1842 - Tratado de Escrituração Mercantil
- De 1863 - Diccionario dos Synonymos Poético e de Epithetos da Língua Portuguesa
- De 1869 - Novo Secretario Universal Commercial Portuguez
- De 1895 - Estudos sobre Escripuração Mercantil por Partidas Dobradas
- De 1897 - Comptes Courants et d' Intérêts.
- De 1912 - Verificações e exames de escripta.
- De 1914 - Escrituração de Seguros
- De 1914 - Escorços de Economia Rural
- De 1915 - ABC das Partidas – dobradas.
- De 1919 - Compêndio Prático de Escrituração e Contabilidade Comercial
- De 1919 - Tratado de Contabilidade
- De 1922 - Escrituração Fabril
- De 1927 - Contabilidad de la Industria hotelera
- De 1933 - Théorie Scientifique du prix de revient suivi d' une étude critique sur l' établissement dès bases scientifiques de la comptabilité.
- De 1934 - Noções Gerais de Comércio
- De 1935 - La Contabilidad por el Sistema Centralizador
- De 1936 - Código Comercial Português
- De 1944 - A Técnica da Leitura de Balanços
- De 1945 - O guarda-livros prático
- De 1946 - L'Accreditif Documentel
- De 1946 - O Património e o Balanço

A todos os que têm contribuído para o enriquecimento da Biblioteca da APOTEC e bem assim para o parque de máquinas antigas, os nossos renovados agradecimentos.

12 - SÍTIO DA APOTEC NA INTERNET

A APOTEC foi uma das primeiras instituições ligadas à Contabilidade, com endereço no espaço virtual desde 1996 que disponibiliza conteúdos técnicos para os profissionais da contabilidade.

Recentemente por necessidade de continuar a corresponder activamente aos desafios dos profissionais, nomeadamente aos seus Associados, que em tempo real necessitam de informação válida e credível, a APOTEC renovou uma vez mais os conteúdos do site, criando novas áreas e mantendo ainda a sua informação institucional.

Esta nova disposição permite uma clara diferenciação dos menus institucionais dos conteúdos funcionais, como sendo a Formação, a Biblioteca, as Publicações, etc. Continuam como áreas privilegiadas dos Associados o Consultório, a Área Reservada e o acesso ao Jornal de Contabilidade em suporte digital.

II – Demonstrações Financeiras

A APOTEC passou em 2010 a aplicar o SNC.

O resultado positivo deste exercício foi de € 30.778,60.

Os resultados líquidos em euros, apurados nos últimos quatro anos foram os seguintes:

ANO	Valores
2007	€ 20.868,43
2008	€ 30.642,51
2009	€ 66.581,62
2010	€ 30.778,60

No que concerne em 2010, à comparação entre o montante orçamentado e o realizado, verificam-se desvios favoráveis de 7,49% nos rendimentos e desvios desfavoráveis de 2.59% nos gastos.

Fazemos em seguida uma análise justificativa entre o orçamentado e o realizado, dos pontos que julgamos serem de maior relevância:

A) RENDIMENTOS

A formação promovida pela Sede teve um aumento na ordem dos 34,48 %, relativamente ao orçamentado, ou seja, mais € 51.713,10 que o previsto.

A formação promovida pelas Secções Regionais teve um decréscimo de 10,59%, ou seja foi inferior em € 12.708,54 ao orçamentado.

Nos juros obtidos verifica-se um aumento em 56,21%, correspondendo a mais € 3.372,45 que o orçamentado.

B) GASTOS

Formação da Sede – Importância que ultrapassa o montante orçamentado em € 48.394,01 (49,81%). Refira-se que esta diferença está directamente relacionada com o aumento dos Rendimentos da Formação na Sede.

Formação das Secções Regionais – Diminuição em 9,13% que corresponde a € 7.555,92. Esta diferença está relacionada com a diminuição dos Rendimentos da Formação das Secções Regionais.

Gastos Gerais das Secções Regionais – Quebra nestes gastos em 20,79%, ou seja menos € 4.157,80 que o orçamentado.

Representação/Eventos – Aumento de 104,74%, ou seja mais € 3.665.77 que o previsto no orçamento. Este valor diz respeito a maiores contactos de representação por parte da Direcção Central, nomeadamente a Encontro AECA em Coimbra, Jantar de homenagem Dr. Nunes dos Reis, Escola Tecnologia Empresarial do Oeste, ACIRO Torres Vedras.

Imparidades Quotas – Montante superior ao orçamentado em € 1.530,25, ou seja mais 7,65% O valor que se encontra nesta conta cobre totalmente o montante da conta “Associados de Cobrança Duvidosa”.

Centro Estudos de História da Contabilidade – Aumento de € 3.762.77, que o orçamentado, ou seja 39,61%. Este valor foi compensado por entidades que patrocinaram a ida à Jornada de História da Contabilidade em Léon, numa organização da AECA e da Universidade de Léon.

C) Contas de Balanço

Valor de Quotas por Receber

O quadro abaixo apresenta o montante de quotas que ficaram por receber, entre os anos 2007/2010:

Ano	Valores
2007	€ 23.152,88
2008	€ 23.058,25
2009	€ 20.644,17
2010	€28.095,55

O valor indicado em 2010, de € 28.095.55, preocupa a Direcção Central. Todos os esforços para cobrar quotas foram efectuados. Será que já estamos perante um reflexo da crise que assola o país?

Outros Activos Financeiros

Como nota digna de registo, há um crescimento em outros activos financeiros no valor de € 60.000,00. Esta importância foi aplicada na compra de Obrigações da Caixa Geral de Depósitos por contrapartida da diminuição da conta Depósitos a Prazo da CGD.

* * * * *

Certos que demos todos os esclarecimentos necessários, estamos no entanto à disposição dos Senhores Delegados para quaisquer informações adicionais, que julguem necessárias.

Proposta de Aplicação de Resultados

Propomos que o resultado apurado no exercício de 2010 seja transferido da conta Resultados Transitados para a conta de Reservas.

Propomos que seja retirado da conta Reservas para a conta Fundos o valor de € 65.000.00 (Sessenta e cinco mil euros).

Orçamento para 2011

Documento que foi enviado, em tempo, aos Senhores Conselheiros do Conselho Geral, o qual deverá ser cumprido, para assim se manter o equilíbrio das contas da APOTEC.

As contas da APOTEC passam na sua essência, por um compromisso entre os Rendimentos, o recebido das quotizações dos associados e a venda de formação e os Gastos, nos quais terá de haver um controlo sistemático dos valores a gastar e a investir.

Voltou o orçamento elaborado para 2011 a ter como condicionante, o conceito da prudência na sua plenitude.

A crise económica continua latente o que continuará a provocar na sociedade portuguesa, e logicamente na classe contabilística, possíveis roturas.

Mas se não fosse a crise económica, assistia-se também por certo, a uma situação preocupante, por excesso de oferta de profissionais, para uma sociedade incapaz de absorver todos os indivíduos saídos anualmente das Escolas Superiores de Contabilidade.

RENDIMENTOS:

1. Rendimentos Associativos

Estimam-se que nos valores apresentados estarão, em média, presentes um número de 5.850 associados individuais e 220 sócios colectivos.

2. Jornal de Contabilidade

Os valores apresentados reflectem o esforço que se irá manter na tentativa de angariar novos anunciantes e assinantes.

3. Rendimentos de Formação:

SEDE: Consideramos as seguintes acções de formação:

Reposição de curso de pós-graduação em fiscalidade em parceria com a Universidade de Economia de Coimbra.

Curso de Pós-graduação em contabilidade em parceria com a Universidade de Economia de Coimbra.

Cursos de preparação para exames de admissão na OTOC.

Acções de formação em contabilidade, em SNC, (micro entidades e entidades sem fins lucrativos), em fiscalidade, e outras que constituem interesse para os profissionais de contabilidade, como por exemplo o código contributivo e o relatório único.

Manteremos um enorme interesse na formação em e. learning.

SECÇÕES REGIONAIS: Elaborámos com as premissas que pareceram realizáveis. Atendemos a que algumas Secções Regionais pretendem realizar os cursos para exames de admissão na OTOC.

OUTROS RENDIMENTOS:

Continuamos a orçamentar as verbas que os nossos patrocinadores nos têm favorecido para os prémios de trabalhos da Contabilidade e História da Contabilidade.

GASTOS:

Salientamos neste conjunto, basicamente um reforço para as percas por imparidade no que diz respeito às quotas e para outros Gastos e Perdas no que diz respeito às dívidas incobráveis. Esta preocupação tem a ver com as dificuldades que se antevêm nas tesourarias dos nossos associados.

PROPOMOS:

- Pugar para que o Jornal de Contabilidade tenha uma imagem digna e continue a publicar conteúdos técnicos de relevo.
- Apostar na página da Internet para que seja cada vez mais uma referência no dia-a-dia dos profissionais.
- Ter disponibilidade total para estabelecer novas parcerias de colaboração, com todas as entidades da Contabilidade, Fiscalidade e Gestão.
- Pugar pelo incremento das relações internacionais.
- Fomentar a entrada de novos sócios.
- Enriquecer a biblioteca com obras de grande valia.
- Enriquecer o parque de máquinas antigas de escrever, calcular e de contabilidade.
- Realizar eventos de enorme capacidade técnica.
- Utilizar o tempo de antena na RTP e RDP, para melhor dar a conhecer a APOTEC.
- Manter os Prémios para trabalhos de Contabilidade Financeira e História da Contabilidade.
- Continuar a ter no Consultório Técnico uma mais - valia para os associados.
- Organizar eventos sociais.
- Estudar a compra de uma sede.
- Apoiar as Secções Regionais
- **Apoiar incondicionalmente os sócios.**
- Lutar para que a APOTEC, tenha o reconhecimento dos direitos inerentes a uma ASSOCIAÇÃO LIVRE DE INSCRIÇÃO FACULTATIVA.

Propomos que seja aprovado o Orçamento para 2011.

* * * * *

Perspectivas futuras

O clima económico actual e as inúmeras mudanças legislativas ocorridas no âmbito da regulamentação contabilística, fiscal, da segurança social e outras, implicam elevados custos de reconversão e actualização por parte dos profissionais o que aliado à quebra abrupta dos valores das remunerações e às dificuldades de cobrança por parte de quem desenvolve a sua actividade por conta própria tem vindo a colocar a muitos Colegas sérios constrangimentos e até ao abandono, voluntário ou não, da actividade.

Para além desta conjuntura negativa temos ainda de considerar o crescente número de novos TOC e os constantes acréscimos de responsabilidades atribuídas aos profissionais pelo Estado com o beneplácito do Organismo que regulamenta a profissão. De qualquer forma e apesar das dificuldades que ainda possam surgir, as perspectivas futuras não podem ser toldadas pelo pessimismo e para que possamos ultrapassar temos de apostar na qualidade e na competência.

Tudo faremos para que a nossa Associação prossiga os seus objectivos, contando para isso com o empenho de todos os seus órgãos sociais e associados.

É necessária uma constante renovação, dos mais novos e dos menos novos, no sentido de conseguirmos renovar o nosso determinismo e entusiasmo e assim, com espírito associativo, continuaremos a promover a APOTEC.

A APOTEC é a vontade e o desejo dos Associados.

- Acontecimentos subsequentes

Até à data deste relatório são de destacar as seguintes iniciativas:

Já realizadas:

- A capa do Jornal de Contabilidade apresenta uma evolução gráfica.
- Até Fevereiro tem-se assistido a um movimento associativo semelhante, ao período homólogo do ano anterior.
- A Formação Profissional continua a processar-se tanto na Sede como nas Secções Regionais. Os temas que a compõem são os mais diversos, sempre com o objectivo de proporcionar a todos os interessados um vasto leque de escolha.
- Já estão em marcha a 16ª edição do Prémio de História da Contabilidade “Martim Noel Monteiro” e a 19ª edição do Prémio de Contabilidade “Luiz Chaves de Almeida”.
- Foi realizado em Janeiro de 2011, mais um Curso de Preparação para os exames de admissão à profissão de Técnico Oficial de Contas.
- Carta escrita ao Sr. Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, onde se lamenta que até à data ainda não se tenha procedido de forma, a que a APOTEC volte a fazer parte dos elementos que compõem a Comissão de Normalização Contabilística e solicitando que o regime especial contabilístico para as Microentidades seja rapidamente promulgado.
- Numa parceria com o Instituto Superior de Gestão (ISEG) e Associação Fiscal Portuguesa (AFP), realizou-se, no passado dia 20 de Janeiro, no auditório do ISEG, a I Jornada Luso-Espanhola de Contabilidade e Fiscalidade.
- Opinião dada pelo Conselho Científico da APOTEC, à Comissão de Orçamento e Finanças, a uma iniciativa de um grupo parlamentar (CDS-PP), sobre o Projecto de Lei nº 490/XI/2ª – “Redução do prazo de permanência no regime simplificado e no regime de contabilidade organizada”.

A realizar

- Iremos realizar novos cursos de preparação para os exames de admissão à profissão de Técnico Oficial de Contas.
- Iremos realizar Cursos de contabilidade para Microentidades e entidades sem fins lucrativos.
- Está em curso o processo de inscrição da APOTEC na Direcção Geral do Emprego e Relação do Trabalho (Ex. INOFOR), para acreditação como Entidade Formadora.
- Continuaremos a dar seguimento à formação em e.learning sobre várias matérias.
- Brevemente sairá um novo Regulamento para o Consultório escrito
- No próximo dia 26 de Março reunirá em Braga o Conselho Geral.
- Em Maio próximo realiza-se o IV Congresso da Associação Catalã de Contabilidade e Direcção, ACCID, em Barcelona. O Presidente da Direcção Central foi convidado a participar na cerimónia de encerramento.
- No próximo mês de Junho realiza-se em Sansepolcro – Perugia – Florence, II International Conference “ Before and after Luca Pacioli. A APOTEC figura na lista dos colaboradores.
- Está em preparação mais uma Jornada de História da Contabilidade.
- Continuaremos a aguardar o desfecho favorável do processo judicial que decorre no sentido de se considerar o sistema de acreditação da formação da OTOC como violadora da Lei da Concorrência.

AGRADECIMENTOS:

Aos Associados da APOTEC agradecemos a confiança manifestada.

Para as Secções Regionais da APOTEC o nosso profundo obrigado pela dedicação e colaboração manifestados ao longo do ano findo.

Agradecemos a todos que, de alguma forma, mormente os colaboradores directos, deram contributo para o engrandecimento da APOTEC.

- Continuamos a contar com a cooperação de todos os amigos da APOTEC.

- Nos termos estatutários deverá, pois, esta Assembleia discutir e deliberar sobre tudo o que submetemos à sua Aprovação.

Lisboa, 29 de Março de 2011.

A Direcção